

RESUMO

Devido as limitações dos vários métodos para determinação da Trimetilamina, como indicador do estado de conservação dos peixes marinhos efetuaram-se estudos paralelos entre os métodos de microdifusão em placas de Conway e os colorimétricos (método de Dyer original e suas sucessivas modificações).

Foram examinadas três espécies de peixes predominantes no litoral de Niterói (Corvina – *Micropogon furnieri*; Pescadinha – *Microdon ancilodon* e Badejo – *Mycteroperca spp*) tanto recém capturados pelo sistema de arraste, como adquiridos no comércio. Análises foram efetuadas nas amostras logo após sua entrada no laboratório, assim como, em intervalos sucessivos, até serem consideradas organoléticamente inaptas para o consumo.

As espécies examinadas não apresentaram teor de dimetilamina (DMA) ou pelo menos, não em quantidades que possam interferir nos métodos empregados para determinação do TMA. Não tendo DMA interferente, os métodos confrontados mostram-se equivalentes no que se refere aos resultados apurados.

A microdifusão em placas de Conway, utilizando uma microbureta, foi o método mais preciso entre os estudados. Sua simplicidade, baixo custo de operação e possibilidade de efetuar análises em série, fazem deste método o indicado para exames fiscais em peixes que comprovadamente não contém quantidades de DMA interferentes.